



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Pesquisa da UFABC

ATA Nº 003/2023/COPES

1 Ata da III Reunião Ordinária da Comissão de Pesquisa da UFABC (Copes/UFABC), realizada no
2 Auditório Carlos Chagas, Bloco L, 3º andar, no campus de Santo André, às quatorze horas do dia
3 dezesseis de agosto de dois mil e vinte e três. A reunião foi presidida por Fabio Furlan Ferreira e
4 contou com a participação de Edson Pinheiro Pimentel, Juliana Marchi, Helvia Arandas
5 Monteiro Giacon, Alberto José Arab Olavarrieta, Jorge Diego Marconi, Silvia Honda Takada,
6 Alessandra Batista, Wesley Café Calazans e Lívio José Lima e Rocha. Os representantes titulares
7 da PROPG, Patrícia Teixeira Leite Asano, e da PROGRAD, Marcelo Salvador Caetano, e o
8 representante suplente das instalações multiusuário, Cayo Antonio Soares de Almeida,
9 justificaram ausência. Fabio iniciou a sessão de **Informes** agradecendo a presença de todos, e
10 informando estar substituindo Wagner devido a afastamento para tratamento de saúde. Ele
11 explicou que parte dos informes da Pró-Reitoria de Pesquisa seriam dados por Wagner, e
12 iniciou apresentando e dando as boas-vindas aos novos membros da comissão. Ele passou
13 rapidamente pelos informes sobre a participação de Wagner na reunião ordinária do COPROPI,
14 ocorrida em 01 e 02 de agosto, no Rio de Janeiro, comentando que, por conta da localidade, foi
15 possível realizar visitas à Finep e ao BNDES, porém, reiterou que os detalhes serão passados por
16 Wagner em oportunidade futura. Fabio comentou sobre a cerimônia de inauguração formal do
17 Microscópio Eletrônico de Transmissão (MET), que contou com a presença do Presidente da
18 Finep, Sr. Celso Pansera, e representantes de outras instituições de ensino, bem como de
19 empresas, além da participação de diversos dirigentes da UFABC, entre eles o Reitor. Ele
20 explicou que o MET é um equipamento multiusuário de grande relevância, e que atrai o
21 interesse da comunidade científica interna e externa devido às suas possibilidades excepcionais
22 de aplicação. Fabio informou que não pôde estar presente à cerimônia devido a questões
23 pessoais, e passou a palavra a Alessandra, que, como secretária da Propes, poderia dar mais
24 alguns detalhes. Alessandra afirmou ter-se tratado de uma cerimônia dinâmica, com uma
25 apresentação inicial breve e bastante acessível aos diferentes públicos presentes, feita pelo
26 Prof. José Javier Sáez Acuña, docente responsável pelo equipamento. Na sequência, o Sr.
27 Pansera fez também uma breve fala, e seguiu para realizar a visita ao local do equipamento, no
28 subsolo do Bloco L. Fabio contextualizou os membros quanto à revisão da resolução que rege o
29 programa Pesquisador Colaborador (PC) da UFABC, informando que o processo de revisão do
30 texto e também de elaboração de nova redação para abarcar o caso de participantes de Estágio
31 Pós-Doutoral foram realizados em conjunto com a PROPG. A minuta foi submetida à apreciação
32 do Consuni, tendo recebido sugestões de alteração e correção. Ele acredita que a nova minuta,
33 já contendo as alterações propostas, deverá ser aprovada na próxima reunião do Consuni.
34 Fabio falou sobre a visita, da qual participou com outros sete docentes da UFABC, a dois
35 institutos do SENAI: o Instituto SENAI de Inovação (ISI), em São Bernardo do Campo, e o
36 Instituto SENAI de Tecnologia (IST), em São Caetano do Sul. Ele disse que a comitiva foi
37 apresentada a boa parte da infraestrutura dos institutos, e explicou que o SENAI tem grande
38 interesse em realizar parcerias com a UFABC, tendo havido, já na visita, o encaminhamento
39 para elaboração de um memorando de entendimento entre a UFABC e o SENAI. Fabio reiterou

40 que o parque dos institutos é bastante robusto, com equipamentos de grande relevância, que
41 poderão beneficiar os pesquisadores da UFABC. Ele disse que a Propes emitirá comunicado com
42 um resumo da visita, e a ideia é colocar os pesquisadores da UFABC em contato com os do
43 SENAI para que se deem as colaborações. Fabio mencionou que, durante as conversas, os
44 representantes do SENAI também demonstraram interesse nas patentes já licenciadas ou
45 potenciais patentes que poderão se originar das pesquisas da UFABC, sinalizando a
46 possibilidade de conectar empresas à UFABC, no âmbito dessas parcerias. Ele reiterou ser um
47 caminho profícuo, que será cada vez mais explorado a partir de iniciativas como a dessa visita.

48 **Ordem do dia. 1) Aprovação da Ata da II reunião ordinária de 2023, realizada em 14/06/2023.**
49 Fabio abriu a palavra aos membros. Jorge contestou o teor das linhas de 111 a 114. Foi
50 solicitada ao membro a sugestão de nova redação. Jorge solicitou prazo para elaborar uma
51 proposta. A aprovação foi postergada até apresentação da nova proposta de redação, a qual
52 será analisada pelos membros por correio eletrônico para posterior aprovação da ata, também
53 por meio eletrônico. **2) Aprovação de Atos Decisórios da Copes publicados ad referendum em**
54 **Boletim de Serviço (BS): Ato nº 18 - BS nº 1242, Ato nº 19 - BS nº 1257 e Ato nº 20 - BS nº 1263.**
55 A pedido de Fabio, Alessandra contextualizou os membros quanto aos atos, esclarecendo o
56 porquê de terem sido emitidos *ad referendum*. Os documentos se destinaram a aprovar editais
57 para concessão de bolsas de treinamento e apoio técnico em pesquisa (TATP). Fabio abriu a
58 votação. Os atos decisórios foram aprovados por unanimidade. Finda a votação, aproveitando o
59 ensejo, Edson propôs a revisão da Resolução Copes nº 002, a fim de extinguir a necessidade,
60 que se tornou constante, de a comissão realizar as aprovações por meio de atos decisórios
61 emitidos *ad referendum*. Essas aprovações acabam sendo apenas uma proforma, pois os editais
62 são elaborados com bastante critério, num trabalho conjunto entre o administrativo da Propes
63 e a coordenação da área ou núcleo interessado em conceder a bolsa. A proposta de Edson é
64 que a Copes seja apenas comunicada, na sessão de Informes, cada vez que ocorrer publicação
65 de novo edital. Alessandra se dispôs a elaborar minuta de uma versão revisada da referida
66 resolução para discussão na próxima reunião ordinária. **3) Homologação da aprovação do**
67 **Relatório final da Comissão Eleitoral Copes.** Alessandra expôs que, conforme disposto na
68 portaria de constituição da comissão que presidiu os trabalhos para eleição dos novos
69 membros da Copes (Portaria nº 3332/2023 - PROPES, BS nº 1241), o relatório final da comissão
70 eleitoral deverá ser analisado e aprovado pelo presidente da Copes. Houve apresentação prévia
71 do relatório ao Presidente Wagner, que o aprovou. A homologação registra em ata a aprovação
72 e, ainda conforme a Portaria nº 3332, encerra os trabalhos da comissão, a qual fica
73 automaticamente extinta. **Expediente.** Fabio propôs a alteração da ordem dos itens de
74 expediente. Não houve oposição dos membros. **1) Elaboração de lista do parque de**
75 **equipamentos para pesquisas nas áreas de Humanidades.** A pedido de Fabio, Alessandra
76 contextualizou os membros, informando que a Propes recebeu, em 01/08/2023, mensagem da
77 docente Camila Caldeira Nunes Dias, solicitando um texto básico contendo a descrição da
78 infraestrutura da UFABC. A equipe da Propes entendeu se tratar de documento disponibilizado
79 em seu site, contendo a lista dos principais equipamentos multiusuário alocados nos
80 laboratórios sob gestão da área. Contudo, a docente respondeu informando não ser esse o
81 documento de que precisava. Alessandra explicou que, segundo relato da representante
82 suplente da Propes na Copes, Lilian Watarai, a Profa. Camila desejava uma lista ou texto
83 especificando os equipamentos institucionais destinados às pesquisas nas áreas de
84 Humanidades. Com isso, as representantes da Propes na Copes propuseram a discussão do
85 item, visando consultar demais membros para uma melhor definição de quais equipamentos se
86 enquadrariam como tal, bem como para solicitar às coordenações das comissões de pesquisa
87 dos Centros apoio para verificar em quais LGPs poderiam estar alocados. Com a palavra, Edson

88 comentou que, inicialmente, seria preciso identificar melhor a demanda da docente, e
89 perguntou se listas de equipamentos alocados em LGPs já se encontram publicizadas no SIGAA
90 ou outras plataformas. Os representantes das comissões de pesquisa do Centro reiteraram que
91 não totalmente, havendo ainda necessidade de atualizar essas informações no SIGAA público, e
92 sendo esse também um item de discussão que vem se desenrolando na Copes e outras
93 instâncias da universidade, como algo a ser providenciado de modo mais completo o quanto
94 antes. Wesley falou sobre a possibilidade de os itens em questão serem *softwares* específicos e,
95 nesse caso, conseqüentemente, estariam inclusos os computadores com as especificações
96 técnicas necessárias para rodar tais *softwares*. Ele também mencionou *plotters*, para
97 impressões de larga escala, ou seja, equipamentos mais voltados à área de TI. Alessandra
98 projetou a mensagem inicial da Profa. Camila aos membros. Edson supôs que a pesquisadora
99 estivesse precisando de algum informativo/documento quanto à infraestrutura da instituição,
100 de modo geral, por conta de solicitações que costumam ser feitas no contexto de editais
101 universais do CNPq e afins, para ratificar que será possível desenvolver o projeto com os
102 equipamentos que a instituição já possui. Porém, ele reiterou que a mensagem estava bastante
103 genérica. Jorge retomou a dúvida erguida anteriormente por Edson para informar que, após as
104 discussões ocorridas na II reunião ordinária da Copes, ele alinhou com o Coordenador de
105 Negócios e Soluções do NTI, Fabio Margarido, providências para disponibilizar no SIGAA público
106 uma lista atualizada de equipamentos que estão em LGPs, a qual foi obtida por meio de
107 triagem, realizada por Jorge, de uma lista bem maior, enviada a ele por Fabio Margarido,
108 contendo nomes de equipamentos com seus respectivos números de patrimônio. Jorge afirmou
109 que a ideia é disponibilizar a lista do CECS em breve, e disse que convocará uma reunião para
110 informar todos os docentes do CECS quanto ao fato de que as atualizações que os
111 coordenadores de LGPs realizam no sistema fazem com que os dados do laboratório deixem de
112 estar acessíveis no SIGAA público, sendo necessário que os coordenadores realizem mais
113 etapas no processo, a fim de que as atualizações possam ser validadas e o conteúdo permaneça
114 disponível. Ele disse também que Fabio Margarido pretende disponibilizar a lista completa,
115 abarcando equipamentos dos três Centros, no SIGAA público. Livio mencionou que o problema
116 sinalizado pela demanda da Profa. Camila pode advir da dificuldade que os docentes teriam
117 justamente para acessar algum tipo de interface, como o SIGAA público ou outras, na qual
118 constasse o que está disponível, em termos de equipamentos e mesmo de materiais, e como se
119 dá a disponibilização desses itens ou o acesso a esses equipamentos. Edson reiterou que
120 solucionar essa deficiência quanto aos métodos de pesquisar o que está disponível seria o
121 encaminhamento mais adequado. Fabio mencionou a reunião de que participou, sobre o
122 desfazimento de equipamentos no âmbito da UFABC, e comentou que, nas conversas da
123 reunião, foi levantado o problema do registro de equipamentos que estão patrimoniados. Fabio
124 disse que, de fato, é difícil, no momento atual, pesquisar as informações sobre os bens
125 patrimoniados e seus respectivos responsáveis, sendo comuns os casos em que os servidores
126 desconhecem quantos e quais exatamente são os itens registrados em seu nome. Ele afirmou
127 que a ideia da Divisão de Patrimônio é integrar os registros no SIGAA, visando facilitar o acesso
128 a essas informações, por meio de algum tipo de mecanismo de busca. Fabio reiterou o
129 encaminhamento de que novo contato seja feito à solicitante, para que a demanda possa servir
130 de subsídio a ações futuras para disponibilização de documentos ou bases de dados que
131 atendam aos pedidos de informação feitos pelas agências de fomento quanto à infraestrutura e
132 materiais disponíveis na UFABC. 2) Distribuição de N2 líquido para o campus SBC: follow-up das
133 propostas. Jorge elaborou arquivo com um compilado de informações que colheu para melhor
134 entendimento do atual cenário da produção de nitrogênio líquido com o equipamento
135 instalado no campus de Santo André, bem como para apresentar proposta de um sistema

136 institucional de abastecimento para o campus de São Bernardo do Campo. Ele informou que,
137 em conversa com o técnico da CEM-SA, Leonardo Ayres de Souza Allering, foi relatado que o
138 conteúdo armazenado pelo liquefator no cilindro auxiliar se perde por completo em quatro
139 semanas. Jorge afirmou que, segundo dados da empresa fabricante de cilindros que ele
140 consultou, essa perda deveria ser de apenas 4 litros por dia, desde que o cilindro esteja com as
141 tampas adequadas. Jorge também identificou, em visita que fez ao local do liquefator, que o
142 cilindro não possui uma régua medidora de nível, que deveria ter vindo instalada de fábrica. Ele
143 explicou que, a falta desse item impossibilita realizar os testes de evaporação para verificar se
144 há discrepância entre o que a empresa e os técnicos da CEM-SA informaram. Jorge identificou
145 ainda que o cilindro que veio acoplado ao equipamento possui sistema para automatizar a
146 interrupção da operação do liquefator assim que o reservatório atinge o nível máximo,
147 contudo, o equipamento não tem os assessorios necessários para isso. Jorge comentou que, em
148 conversa com a referida empresa, foi discutida a compra de uma tampa fixa e régua medidora
149 de nível que atendam as especificações do cilindro auxiliar, com valor estimado na ordem de R\$
150 500, para que seja possível realizar a aferição da evaporação e descobrir se esse cilindro estaria
151 com defeito ou não, pois, caso não esteja, funcionaria como um reservatório confiável com
152 capacidade de 500 litros. Jorge informou que, havendo defeito no cilindro, a empresa que ele
153 consultou passou um orçamento no valor de R\$ 3 mil para realizar os reparos, acrescidos do
154 valor de cerca de R\$ 1 mil de frete para levar o equipamento até a fábrica em Sumaré. Ele disse
155 também que visitou o campus SBC a fim de localizar espaço adequado para alocar um cilindro
156 de 500 litros para funcionar como reservatório para esse campus, o qual seria reabastecido
157 mensalmente por meio da aquisição de quatro cilindros institucionais de 50 litros, a fim de
158 transportar o insumo produzido em Santo André até São Bernardo utilizando o sistema de
159 transporte da PU, e com um calendário fixo dos dias de abastecimento. Jorge retomou a
160 informação de que o sistema do liquefator de Santo André não está automatizado para realizar
161 a parada somente quando o reservatório fica cheio, informando que, por conta disso, os
162 técnicos precisam desligá-lo todos os dias. Ele reiterou que, tomando as medidas apontadas,
163 será possível implementar esse esquema institucional de abastecimentos para o campus SBC,
164 eliminando a necessidade de adquirir novo equipamento de alto custo. Ele expôs que o
165 liquefator de Santo André pode produzir pouco mais de 14 litros por hora, sendo, portanto,
166 capaz de produzir num único dia entre 150 e 200 litros, o que supriria a demanda mensal de
167 São Bernardo em dois ou três dias. Jorge explicou que um liquefator do porte do existente em
168 Santo André não deveria ter sua operação interrompida e reiniciada diariamente, e aventou ser
169 esse um dos motivos para as manutenções recorrentes pelas quais o equipamento precisa
170 passar. Ele sugeriu que, num cenário em que seja possível um investimento maior, seja
171 comprado um cilindro/reservatório com capacidade entre 1 ou 2 mil litros, para ficar em Santo
172 André, permitindo que o liquefator permaneça em operação por uma semana. Alessandra
173 perguntou se Jorge teve ocasião de confirmar se existe disponibilidade para, de fato, alocar o
174 cilindro que seria destinado ao campus SBC no local que ele identificou. Ele disse não ter
175 verificado a informação ainda, por desconhecer quem são os responsáveis pelo espaço, e deu
176 mais informações sobre o local. Helvia então percebeu se tratar de espaço pertencente ao
177 Biotério Central. Alessandra perguntou a Helvia se a alocação do cilindro no espaço atrapalharia
178 as atividades do biotério. Helvia sugeriu consultar a coordenação local, e após mais algumas
179 discussões dos membros sobre a viabilidade de usar o espaço, Helvia recomendou, então, que a
180 consulta fosse feita à Comissão de Biotérios (Cobi). Jorge sugeriu que a alocação no biotério
181 fosse apenas provisória e que, posteriormente, em conversa com a PU, fosse avaliada a
182 possibilidade de construção de um cercado com grades na área externa ao almoxarifado do
183 biotério, para realocação definitiva do cilindro nesse espaço. Fabio perguntou a Jorge se ele

184 teria ideia dos custos para adquirir o cilindro/reservatório de grande porte para Santo André
185 mencionado por ele. Jorge disse não ter ideia desse valor ainda, porém se dispôs a pesquisar,
186 afirmando que, de todo modo, não seria algo de baixo custo. Alessandra propôs como
187 encaminhamentos que a proposta trazida por Jorge fosse apresentada ao Pró-Reitor de
188 Pesquisa, em reunião para esse fim, e que fosse solicitado à Cobi um parecer sobre a alocação
189 do cilindro no espaço do Biotério Central. Fabio enfatizou que também será necessário fazer
190 um estudo sobre o impacto da retirada do cilindro reservatório que atualmente se encontra em
191 Santo André para o campus SBC. Jorge informou que esse curso de ação também desagradou o
192 técnico Leonardo, pois, até que fosse realizada a aquisição de um outro cilindro, seja ele de
193 500 litros ou maior, Santo André ficaria sem um reservatório extra, para além do reservatório
194 fixo/acoplado ao liquefator. Jorge reiterou, então, que o primeiro passo será adquirir os itens
195 para fazer os testes quanto à capacidade do cilindro extra de manter a carga nele armazenada.
196 Fabio explicou que, embora o valor para adquirir os materiais seja baixo, a CEM-SA estaria sem
197 recursos para realizar a compra, pois os recursos empenhados no cartão pesquisador do
198 laboratório estão momentaneamente zerados, e a CEM-SA está em processo de solicitar a
199 suplementação. Fabio manifestou concordância com a viabilidade da proposta, porém retomou
200 a fala de que ela seja estruturada por Jorge de modo que permita a avaliação de como o
201 sistema funcionará na prática, inclusive com a realização de todos os estudos e reuniões que se
202 fazem necessários para isso. Alessandra complementou os apontamentos de Fabio, explicando
203 que a proposta com as respectivas estimativas de valores de todas as aquisições necessárias
204 será fundamental para que a Propes planeje a destinação de recursos orçamentários para
205 viabilizar o início da implementação no exercício de 2024. Jorge mencionou as liberações de
206 valores de RTI dos Centros para a Propes como meio de suplementar os recursos da CEM-SA,
207 para que pudesse ser feita a compra dos itens de baixo custo para realizar os testes o quanto
208 antes. Fabio informou não estar ciente se o cartão da CEM-SA já estaria com esses recursos
209 disponíveis. Jorge, então, trouxe à discussão o valor de RTI do CECS que é destinado à Propes,
210 informando sobre cotação feita pelos biotérios para compra de porta blindada para um dos
211 espaços. Ele propôs fazer nova cotação de menor custo, a fim de que sobrasse valor desse
212 recurso para a compra. Alessandra se opôs à ideia, afirmando que a porta solicitada pelos
213 biotérios certamente possui especificações técnicas que foram escolhidas mediante análise das
214 necessidades do LMU que receberá a adequação. Jorge retrucou afirmando que recebeu
215 somente uma cotação e que, em sua experiência, os colegas não realizam cotações e pesquisa
216 de preços suficientes para chegar a produtos ou equipamentos que sejam adequados e ao
217 mesmo tempo, mais baratos. Alessandra reiterou que esse não é o caso dos laboratórios
218 multiusuário da Propes, sobretudo os biotérios, que possuem uma comissão que sempre
219 pratica a consulta de seus membros para realizar as aquisições relevantes para os laboratórios.
220 Jorge então levantou a questão do orçamento da Propes, afirmando ter averiguado que a área
221 recebeu, no presente exercício, cerca de R\$ 1,4 milhão, e questionou por que a Propes estaria
222 sem recursos orçamentários já em agosto, tendo recebido esse valor. Fabio explicou que foram
223 gastos R\$ 1,251 milhão somente para pagamento de bolsas. Jorge questionou a pertinência de
224 gastar valor equivalente ao orçamento total da área somente em pagamento de bolsas. Fabio
225 expôs que o pagamento de bolsas é uma prioridade da universidade, segundo ordenamento da
226 Reitoria, e não cabe à Pró-Reitoria de Pesquisa questionar tal prioridade. Fabio expôs
227 entendimento de que a atitude de Jorge ao questionar os modos como a Propes conduz seus
228 gastos extrapolava as discussões que deveriam estar na pauta da reunião, e se caracterizava
229 como uma tentativa de auditar a área. Jorge negou ser esse o seu intuito. Alessandra
230 esclareceu a Jorge que, não somente a Propes, mas as demais áreas da UFABC que venham a
231 ficar sem recursos para dar continuidade ao seu funcionamento, recebem suplementações

232 mediante solicitação fundamentada, demonstrando a necessidade de que mais recursos sejam
233 repassados. Ela reiterou que a utilização dos recursos da Propes é feita de modo racional e
234 regrado, e que a discussão disso também estaria fora de questão dado o fato de que a
235 universidade possui, em suas pró-reitorias de administração e de planejamento, instâncias
236 plenamente competentes para indicar e solicitar à Propes correções que se façam necessárias
237 nesse sentido. Alessandra retomou a fala de que a proposta apresentada por Jorge para
238 solucionar o problema parece boa, contudo, ela precisa ficar melhor estruturada, sendo esse o
239 ponto a ser focado, a fim de que as discussões levem a uma solução. Jorge explicou que
240 levantou as questões orçamentárias simplesmente por desconhecer a razão de as execuções
241 ocorrerem do modo como ocorrem, sem intenção de causar desconforto, mas meramente para
242 se informar quanto aos porquês. Nada mais havendo a declarar, às dezesseis horas e cinquenta
243 e cinco minutos, a reunião foi dada como encerrada, da qual eu, Alessandra Batista, lavrei a
244 presente ata, que deverá ser lida por todos os presentes e aprovada (por maioria simples) para
245 posterior divulgação. -----

FABIO FURLAN FERREIRA
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO